



Crônica da recriação: visitem a nossa cozinha!

Por prof. Henrique Vailati Neto, diretor do Colégio FAAP.

Grande parte das atividades que julgamos prosaicas, por rotineiras, tem, para os de fora, o encanto dos “lugares insuspeitados onde as coisas são feitas”, mas por nos chegarem prontas, ganham cores de fantasia quando são, apenas, oficinas de árduo trabalho.

Para que um ano letivo possa se concretizar e cumprir suas metas estratégicas a partir de um projeto educacional coerente, deve haver todo um conjunto de diretrizes e ações operadas por uma equipe afinada e coesa trabalhando no contrafluxo do tempo, pois, no ventre de um ano que se encerra, deve ser gerado o novo.

Fazer com que um pouco dessa carpintaria educacional do Colégio FAAP de São Paulo seja mostrada à comunidade faapiana, mais do que uma obrigação, é um convite à participação no empreendimento da educação que, cada vez mais, exige maior envolvimento de todos. Tendo a FAAP esta nossa *Qualimetria*, a obrigação se torna prazer em convidar os leitores a “visitem nossa cozinha”, os espaços onde a equipe docente, funcional e diretiva do Colégio preparou o ano letivo de 2012, de forma a entenderem um pouco mais de suas novidades e do cuidado em entregar aos nossos alunos um **projeto pedagógico que se recria a cada ano**: quando falamos no ritmo alucinan-

te de nossos tempos, seguramente, seremos tachados de repetitivos, no entanto, ao verificarmos alguns dos projetos educacionais em vigor, verificaremos ou uma mesmice perigosa que se resguarda no atendimento a tradições retrógradas ou, o que é talvez pior, em reformas tópicas para atender a apelos passageiros de imagem publicitária. Igualmente, o conhecimento da “linha de produção” ajuda no entendimento das qualidades pouco visíveis do produto final, mas que lhe são inerentes.

Seguros do apoio de todas as instituições de ensino sérias, não tememos afirmar que, fundamentados em princípios éticos e pedagógicos sólidos, **os projetos educacionais devem ser recriados a cada dia** para que não se engrossem a triste estatística dos colégios/faculdades que, perdendo o trem da história, ou pereceram ou se “renderam ao mercado” prolongando suas agonias na vacuidade de modismos e maquiagens mal dissimuladas. Por tudo isso, o ano letivo de 2012 do Colégio FAAP começou a partir do início do segundo semestre de 2011, quando iniciamos as entrevistas de **seleção das famílias dos novos alunos** feitas pela orientação educacional a cargo da professora Marinez Felix Brocchi Rafaldini: **seleção para o Colégio FAAP não é a mera verifica-**

ção da capacidade de um jovem em atender às demandas escolares e de domínio de conteúdos, é muito mais. É a mútua aceitação entre família e Colégio de princípios e estratégias educacionais sem o que não acontece o processo de formação. Tal parceria é fator essencial para o que se chama de aproveitamento escolar. Assim, essas entrevistas, essenciais para a seleção de novos alunos, marcam o passo inicial de um **processo efetivamente centrado no aluno, enquanto família que adere a um projeto**, que referenda seu modo de entender o futuro e de preparar seus alunos para ele: projetos educacionais estratégicos se fundamentam na aceitação de **missões** que extravasam imediatismos como provas nacionais ou vestibulares que devem ser consequências e não fins da educação.

Enquanto “os de fora” julgam que o Colégio e sua gente apenas preparam suas malas para as férias, essa equipe, além do encerramento de um ano, já se reunia para a recriação do próximo: reuniões de planejamento feitas a partir da reflexão crítica e objetiva das metas propostas e atingidas, fundamentadas na análise das mudanças no perfil dos alunos e das correções estratégicas no **projeto pedagógico** desaguaram na reunião final com o diretor-cultural, prof. Victor Mirshawka, que estabeleceu as necessárias correções de rumo e conferiu a necessária força catalisadora da Instituição ao grupo.

Reformulado todo o material didático dos **planos de curso (fichários)**, revista a adoção das diferentes bibliografias, lograda a montagem definitiva dos horários (trabalho minucioso no qual nossos funcionários não



Alunos do 2º colegial integral (a partir da esquerda): João de Sá Brandão, Marco Antonio Vidotti, Max Abrão K. Bononion, Victor Chain e Luis Claudio C. Pires durante o almoço.

apenas consideram disponibilidades de professores e cargas horárias, já por si desafiadoras, mas a melhor disposição das inúmeras disciplinas num horário que contemple o melhor rendimento escolar pela consideração do todo de cada jornada. Feita a formação de turmas (tarefa que não se resume a preencher fisicamente salas, mas buscar os espaços sociais adequados à formação de grupos harmônicos e proativos), pode-se, quase no final do ano, pensar em férias, ou melhor, nas festas que as precedem, sobretudo a **formatura de nossos alunos**. Ocorrida no Centro de Convenções Rebouças em 20 de dezembro de 2011, nossa formatura foi a vitrine maior daqueles que são os traços marcantes de nossa Instituição: **cordialidade, carinho, alegria, marcos inequívocos do trabalho educacional sério, pois está ancorado na valorização da humanidade.**

Todos os professores e funcionários presentes deram testemunho da coesão de um pequeno grupo reunido para homenagear seus alunos e os professores que eles escolheram como seus paraninfos: professores Eduardo Fernandes Basílio, Mariangela Gianella, Osvaldo Souza Santos e Sandra Raposo Tenório.

Poucas visões são mais desoladoras para um educador do que um colégio sem alunos. Mas, nessa paisagem árida, o mês de janeiro, em sua última semana, assistiu às reuniões de apronto para o acerto dos detalhes finais para o recebimento dos alunos e que finalizaram com o preparo da apresentação no projeto Reeducação, encontro de reflexão pedagógica que reuniu todos os professores da FAAP e



Alunos do 1º colegial integral (a partir da esquerda): Beatriz Casto, Ashyla Ariza, Bruna Carlone e Regina Gonzaga no intervalo para o almoço.



Professores Henrique Vailati Neto e Victor Mirshawka durante a entrega dos iPads.

para o qual o Colégio, **maior fornecedor de alunos para as nossas faculdades**, focou dois temas: os mais novos e marcantes traços dessa nova leva de alunos e algumas das estratégias didáticas usadas pelos professores do Colégio para atingirem esses **filhos da inovação**.

Assim, **no primeiro dia letivo, o que presenciamos não foi, apenas, a chegada da vida pelos pés de nossos alunos, foi a recriação de um projeto que se obriga a ser mais dinâmico do que a vida, pois a ela deve se antecipar para que os nossos alunos possam ser contemporâneos do futuro que deverão protagonizar**. E como educação é obra conjunta de todos os envolvidos, tão logo os alunos puderam conhecer seus professores e seus respectivos programas de trabalho, a diretoria do

Colégio FAAP os reuniu numa **aula inaugural em que as novas orientações e propostas foram apresentadas e todos foram convidados a fazerem o ano letivo de 2012**, sobretudo os muitos e novos alunos que, vindos de inúmeros colégios, são objeto de um cuidadoso processo de introdução na **“nova cultura”** para que possam aderir participativamente do projeto .

Na sequência, num final de tarde, perto de **200 pais se reuniram para ouvir a mesma aula inaugural que seus filhos tiveram**, completada pela fundamentação pedagógica das inovações acrescidas para 2012: o efeito sinérgico dessas ações pode ser sentido pelo grande número de acessos ao portal FAAP, no concernente às mensagens enviadas aos nossos alunos diariamente e acompanhadas pelas famílias e pela reciprocidade e apoio ao detalhamento à proposta do Colégio FAAP.

A entrega dos *iPads* aos cerca de 50 novos alunos do Colégio FAAP em tempo integral, precedida por uma breve apresentação do professor Victor Mirshawka, que exortou o bom uso de tão poderosa ferramenta, foi marcada pela exposição do gerente de Informática da FAAP, Paulo Cesar Klein, que, com competência técnica e grande desenvoltura didática, demonstrou os recursos e sua aplicabilidade ao cotidiano da vida escolar. Nesse aspecto, a equipe do Colégio tem desenvolvido um conjunto de ações e de estudos para que a chegada de novas tecnologias à sala de aula se faça de modo a multiplicar resultados e, sobretudo, a evitar, por força da presença impo-



O aluno do 1º colegial integral, Hector Rodrigues, recebendo seu iPad do prof. Henrique Vailati Neto e do gerente da Informática Paulo Klein.



Formatura dos alunos do Colégio FAAP, estando na frente o seu corpo docente junto com o diretor Henrique Vailati Neto (em frente ao arranjo).

sitiva da tecnologia da informação (TI), perda de ganhos pedagógicos, mesmo que obtidos por meios tradicionais. Concluindo as ações de recriação, passamos a servir as refeições do Colégio FAAP em tempo integral **no refeitório** (que a FAAP construiu especialmente para essa finalidade), numa demonstração de que, quando se têm as melhores condições humanas de convívio, uma rica infraestrutura alcança o seu pleno aproveitamento: professores, funcionários e alunos em clima de respeito e cordial convivência, fora dos espaços didáticos, consolidam mais um aspecto fundamental da educação, **a revelação do indivíduo em sua totalidade.**

A equipe do Colégio tem desenvolvido um conjunto de ações e de estudos para que a chegada de **novas tecnologias** à sala de aula se faça de modo a **multiplicar resultados**

Alunos do primeiro ano do Colégio FAAP, em tempo integral, exibindo seus iPads.

